

DELIBERAÇÃO Nº 087/2019– CEAS/PR

O Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/PR), reunido ordinariamente nos dias 07 e 08 de novembro de 2019, no uso das suas atribuições regimentais e,

Considerando a Lei Orgânica de Assistência Social nº8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011, a qual dispõe sobre a organização da Assistência Social;

Considerando a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 109 de 11 de novembro de 2009, que versa sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais no âmbito do SUAS;

Considerando o atendimento aos princípios e diretrizes sobre a oferta de serviços no âmbito da Política Nacional da Juventude e da Pessoa Idosa;

Considerando a Deliberação nº 061/2013 e Deliberação nº 083/2013 do Conselho Estadual de Assistência Social que aprova os municípios, procedimentos e orientações para implantação do Programa Território da Juventude;

DELIBERA

Capítulo I

Do objeto

Art. 1º Pela aprovação do “Programa de Atendimento Intergeracional - PAI”, que tem como objetivo promover o convívio social e comunitário saudável, sustentável e produtivo entre jovens, pessoas idosas, famílias, em uma perspectiva individual e coletiva, por meio do cuidado humanizado.

Parágrafo único. As ações do Programa de Atendimento Intergeracional serão voltadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, referenciados aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), considerando:

I – Ampliar a rede de proteção e de apoio aos jovens, pessoas idosas e suas famílias;

II – Promover debates que possibilitem a mudança do perfil da pessoa idosa na sociedade, com ênfase em questões acerca da integração entre gerações;

III – Potencializar a implantação de projetos intersetoriais voltados a contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural do público alvo, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

IV– Fortalecer a estrutura de defesa dos direitos da criança e dos adolescentes, da juventude e da pessoa idosa.

Capítulo II

Dos Recursos

Art. 2º Os recursos para construção do Programa de Atendimento Intergeracional - PAI serão no montante de até 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), com recursos provenientes do Fundo Estadual de Assistência Social.

Capítulo III

Dos municípios contemplados

Art. 3º Os municípios contemplados na Deliberação nº61/2013 e nº 83/2013 permanecem inalterados, desde que comprovem capacidade técnica, financeira e que a matrícula do imóvel seja a mesma no momento da adesão.

Art. 4º Para o recebimento do Programa de Atendimento Intergeracional - PAI, foi ampliado o número de municípios, a partir do estudo que estabeleceu critérios de priorização, com base em indicadores de população e socioeconômicos, utilizando 172 (cento e setenta e dois) indicadores, visando hierarquizar os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios paranaenses com relação a implantação do equipamento.

Parágrafo único. O estudo contendo a relação dos indicadores e os municípios elegíveis encontra-se no Anexo I e II sucessivamente.

Capítulo IV

Dos Critérios para Adesão

Art. 5º Para adesão ao Programa de Atendimento Intergeracional, o município deverá atender os seguintes requisitos:

§ 1º Indicar terreno de propriedade do município, com área mínima de 5000 m², contendo:

- I – matrícula atualizada do imóvel;
- II – croqui do terreno;
- III – levantamento plani-altimétrico;
- IV – sondagem – SPT com no mínimo 03 (três) furos;
- V- relatório fotográfico;
- VI – Viabilidade Copel e Sanepar;
- VII – Licenciamento Ambiental (RIV);

§ 2º Apresentar o Termo de Adesão, contendo as responsabilidades e atribuições na oferta das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

§ 3º Manter equipe de profissionais exigida no Programa.

§ 4º Disponibilizar os recursos materiais necessários para o funcionamento adequado para a qualidade do serviço.

§ 5º Apresentar a deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que aprova o Programa de Atendimento Intergeracional – PAI e estar ciente do compromisso da Prefeitura em disponibilizar o terreno, viabilizar os equipamentos e a equipe profissional.

§ 6º Observar, necessariamente, as referências de funcionamento do serviço de no mínimo de 08 horas diárias, 07 (sete) dias por semana.

§ 7º Promover o alcance dos objetivos do Programa com os usuários.

§ 8º Comprovar capacidade econômica para assumir as despesas de custeio e manutenção do prédio e equipe mínima de servidores.

Capítulo V

Da equipe

Art. 6º A equipe de referência do serviço deverá ser composta pelos seguintes profissionais:

- I - 01 Coordenador (com formação em Pedagogia, Serviço Social ou Psicologia)
- II - 01 Assistente Social
- III - 01 Psicólogo (a)
- IV - 02 Educadores /Orientadores (no mínimo, dependendo da quantidade de grupos)
- V - 01 Assistente Administrativo
- VI - Demais profissionais necessários para manutenção do espaço

Capítulo VI

Das Disposições Finais

Art. 7º Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

Curitiba, 08 de Novembro de 2019.



Simone Cristina Gomes
Presidente do CEAS/PR

DELIBERAÇÃO Nº 087/2019– CEAS/PR

ANEXO I

CRITÉRIOS PARA HIERARQUIA DE MUNICÍPIOS PARA INSTALAÇÃO DE TERRITÓRIOS DA JUVENTUDE E DO IDOSO COM BASE EM INDICADORES DE POPULAÇÃO, SOCIOECONÔMICOS E SOCIOASSISTENCIAIS

Estudo elaborado pelo servidor público Sérgio Aparecido Ignácio
realizado em outubro 2019

Introdução

Sabe-se que o Estado do Paraná apresenta várias diferenças em seus municípios no que diz respeito aos indicadores de população, socioeconômicos, socioassistenciais, de vulnerabilidade, entre outros, e, assim, essas diferenças retratam a heterogeneidade de seu território e exigem do poder público olhar atento para as diferenças, as desigualdades e seus desequilíbrios.

Esse texto fornece subsídios para o estabelecimento de critérios de priorização dos municípios com relação a um conjunto de 172 indicadores visando hierarquizar os 399 municípios paranaenses com relação à implantação de Territórios da Juventude e do Idoso. Ele se divide em duas (2) partes. A primeira parte trata da metodologia estatística utilizada para a hierarquização dos municípios, subdividindo-se em duas subseções, uma introdutória sobre a consideração do que são variáveis e seus tipos e outra sobre a avaliação dos indicadores usados e explicação sintética da técnica. A segunda apresenta a hierarquização final dos 399 municípios com os municípios por porte, por regional da SEJUF, população total em 2010, Escore Final e Índice Final.

1. Método para hierarquizar municípios
 - a) Variáveis e seus tipos

Na discussão técnico-científica, os dados referentes a um conjunto de características de interesse, coletados a partir de fontes secundárias (ex.: Censo Demográfico, Cadúnico, BDE-IPARDES, CADSUAS, SEJUF, SESA, entre outras) ou por amostra, compõem o que se chama de variável, a qual pode ser medida e avaliada do ponto de vista estatístico. Independente do tipo de dado a ser observado, o mais importante é definir e classificar o tipo de variável em questão, isto é, determinar a escala sobre a qual a variável é medida. Essa característica determinará a forma de apresentação dos dados, bem como os métodos estatísticos a serem utilizados em sua análise. Dessa forma, foram procurados indicadores que pudessem medir as questões de incremento da população, pobreza, desempenho municipal em questões socioeconômicas e gestão socioassistencial e avaliá-los como são mensurados.

As variáveis mensuradas em qualquer estudo podem ser classificadas em nominais, ordinais e contínuas (quantitativas/escalar) (quadro 1).

QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS

VARIÁVEL ESCALA EXEMPLOS

| | | |
|-----------------------|-----------------------|--|
| Nominal | Catagórica Dicotômica | Presença ou ausência de Centros da Juventude, CRAS, Presença ou ausência de Centros de Convivência |
| | Catagórica Politômica | Porte do município, Cor, Profissão, Estado civil |
| Ordinal | Ordinal | Grau de Instrução (Primário, Secundário, Superior) |
| Quantitativa/ Escalar | Numérica Discreta | Número de filhos na família, Número de CREAS no município |
| | Numérica Contínua | Porcentagem de analfabetismo, Porcentagem de extrema pobreza, IPDM, Limite Prudencial do município |

Uma variável nominal é medida em uma escala categórica, ou seja, classificada em categorias nominais, sem qualquer ordem. Quando números são usados simplesmente para classificar uma unidade observacional (pessoa, município, etc), esses números constituem uma escala nominal categórica ou classificadora. Podem ser divididas dicotômicas, quando compostas por duas categorias (ou mutuamente excludentes) – sim ou não, masculino ou feminino, presença ou ausência de um Centro da Juventude, de um CRAS, etc., e polinomiais ou politômicas, quando apresentam mais de duas categorias possíveis – cor, profissão, porte do município, estado civil, etc. Os dados nominais não gozam das propriedades dos números com que lidamos na aritmética usual. Não são permitidos cálculos como média e desvio padrão dentre outros. Por exemplo, se registramos o estado civil como 1, 2, 3 ou 4, não podemos escrever $3 > 1$ ou $2 < 4$, nem tampouco que $2 - 1 = 4 - 3$; $1 + 3 = 4$ ou $4 \cdot 2 = 2$.

Variáveis nominais não são mensuradas, mas simplesmente contadas. A escala nominal categórica incorpora somente a relação de equivalência (=). São normalmente descritas sob a forma de frequência, valor modal, proporções, porcentagens, taxas ou razões (quadro 2), e representadas através de tabelas, gráficos de barras ou de setores.

QUADRO 2 - MEDIDAS PARA VARIÁVEIS NOMINAIS

| | |
|-------------|--|
| Frequência | Número de ocorrência do fenômeno |
| Valor Modal | é o valor que ocorre com maior frequência no conjunto de dados |
| Proporção | Corresponde a uma parte dividida pelo todo |
| Porcentagem | É a proporção multiplicada por 100 |
| Taxa | É a porcentagem multiplicada por 10n, sendo $n > 2$ |
| Razão | É o quociente entre duas grandezas diferentes |

Uma variável é classificada como tendo escala ordinal quando os números são utilizados para, além de identificar e/ou categorizar, ordenar as unidades observacionais segundo um processo de comparação em relação à determinada variável. A escala ordinal incorpora não somente a relação de equivalência (=), mas também a relação maior do que (>). Por exemplo, pode-se determinar o nível socioeconômico de um indivíduo observando-se o seu rendimento mensal. Se uma pessoa ganha mais que outra, recebe um número maior numa escala de 1 a 4, por exemplo. Com estes números, pode-se escrever que $4 > 3$. Por outro lado, não é permitido escrever $4 - 3 = 2 - 1$, por exemplo, porque a diferença de nível entre as classes 4 e 3 é na verdade muito maior do que entre as classes 2 e 1. Também não faria sentido dizer que a classe 4 é duas vezes mais rica do que a classe 2 apenas porque seus números são 4 e 2. Quando só pudermos estabelecer desigualdades, referimo-nos aos dados como sendo ordinais.

Os dados de uma variável ordinal são normalmente descritos através da mediana,

dos percentis, ou na forma de proporção ou porcentagem e representados graficamente de forma semelhante às variáveis nominais. A mediana como medida de tendência central apresenta a propriedade de não ser afetada por modificações de quaisquer valores abaixo ou acima dela, desde que o número de elementos acima e abaixo permaneça o mesmo.

O terceiro e quarto tipo de variável é denominada quantitativa, na qual os dados são medidos em uma escala numérica. As variáveis quantitativas podem ser medidas em dois diferentes tipos de escala: 1) Discreta - quando os dados somente podem assumir valores no campo dos números inteiros, isto é, resultam de uma contagem (ex.: número de filhos em uma família, número de CRAS em determinado município); 2) Contínua – quando os dados podem assumir quaisquer valores no campo dos números reais (ex.: Idade, % de analfabetismo, % de extrema pobreza, IPDM).

Tanto a variável quantitativa discreta quanto a variável quantitativa contínua possuem escala de razão. Todas as estatísticas paramétricas (média aritmética, desvio padrão, correlação de Pearson, etc.) são possíveis quando os dados apresentam escala de razão.

Exemplo de variáveis que apresentam escala de razão: Número de filhos na família, Número de CRAS no município, Idade, % de analfabetismo, % de extrema pobreza, IPDM, etc.

Os dados medidos numa escala numérica são frequentemente apresentados de forma resumida através de uma grande variedade de tabelas (série geográfica, série temporal, série específica ou qualitativa e distribuição de frequência), gráficos (barras, colunas, linhas, setores, diagrama de dispersão, Box-Plot, gráfico do intervalo de confiança para a média e histograma de frequência) e medidas estatísticas, denominadas medidas de tendência central, de posição e dispersão, coeficiente de correlação de Pearson, etc.

b) Avaliação de indicadores para Territórios da Juventude e do Idoso e técnica de hierarquização dos municípios

Para avaliar a multidimensionalidade da Assistência Social nos municípios paranaenses foi preciso reconhecer quais indicadores representariam as dimensões necessárias, envolvendo proteção básica, proteção especial, gestão do SUAS, dados demográficos, socioeconômicos e socioassistenciais.

Para representar o atendimento na proteção básica entendeu-se que seria possível usar indicadores sobre a dimensão da pobreza e vulnerabilidade nos municípios. Para a proteção especial seria necessário identificar informações que mostrassem violações de direitos. No caso da gestão, não havia como fugir de indicadores já existentes que indicam o posicionamento dos municípios com relação à gestão do SUAS e da população inserida no CADÚNICO. Consideraram-se os indicadores disponíveis e reproduzíveis, conhecidos e fidedignos para cada dimensão. Os 172 indicadores avaliados como importantes visando hierarquizar os 399 municípios paranaenses com relação à implantação de Territórios da Juventude e do Idoso foram:

1. População 0 a 29 anos de idade - 2000
2. População 30 a 59 anos de idade - 2000
3. População 60 anos e mais de idade - 2000
4. População total - 2000
5. Percentagem da População 60 anos e mais de idade - 2000
6. População 0 a 29 anos de idade - 2010
7. População 30 a 59 anos de idade - 2010
8. População 60 anos e mais de idade - 2010

9. População total - 2010
10. Percentagem da População 60 anos e mais de idade - 2010
11. População Projetada 60 Anos e mais - 2018
12. População Projetada (IPARDES) Total - 2018
13. População Projetada (IPARDES) 60 anos e mais - 2019
14. População Projetada (IPARDES) Total - 2019
15. População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2020
16. População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2020
17. População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2020
18. População Projetada (IPARDES) - Total 2020
19. Percentagem da População 60 anos e mais de idade - 2020
20. População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2030
21. População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2030
22. População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2030
23. População Projetada (IPARDES) - Total 2030
24. Percentagem da População 60 anos e mais de idade - 2030
25. População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2040
26. População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2040
27. População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2040
28. População Projetada (IPARDES) - Total 2040
29. Percentagem da População 60 anos e mais de idade – 2040
30. Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 0 a 29 anos de Idade 2040/2000
31. Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 30 a 59 anos de Idade 2040/2000
32. Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 60 anos e mais de Idade 2040/2000
33. Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População Total 2040/2000
34. Grau de urbanização – 2010
35. Área territorial (km²)
36. Densidade demográfica - 2010
37. Número de pessoas que vivem com renda domiciliar de 0 a 1/2 salário mínimo per capita - 2010
38. Percentagem de pessoas que vivem com renda domiciliar de 0 a 1/2 salário mínimo per capita - 2010
39. Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares que sabem ler e escrever - 2010
40. Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares que não sabem ler e escrever - 2010
41. Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares - 2010
42. Percentagem de pessoas responsáveis pelo domicílios particulares que sabem ler e escrever - 2010
43. Percentagem de pessoas responsáveis de domicílios particulares que não sabem ler e escrever - 2010
44. Rendimento mensal médio dos responsáveis de domicílios particulares que sabem ler e escrever - 2010
45. Rendimento mensal mediano dos responsáveis de domicílios particulares que sabem ler e escrever - 2010

46. Rendimento mensal médio dos responsáveis de domicílios particulares que não sabem ler e escrever - 2010
47. Rendimento mensal mediano dos responsáveis de domicílios particulares que não sabem ler e escrever - 2010
48. Número de domicílios particulares permanentes urbanos - 2010
49. Número de domicílios particulares permanentes rurais - 2010
50. Número de domicílios particulares permanentes totais - 2010
51. Número de domicílios particulares urbanos - 2010
52. Número de domicílios particulares rurais - 2010
53. Número de domicílios particulares - 2010
54. Índice de Gini da renda domiciliar per capita - 2010
55. Número de domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário em rede de esgoto ou pluvial – 2010
56. Número de domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário com fossa rudimentar - 2010
57. Percentagem de domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário em rede de esgoto ou pluvial - 2010
58. Percentagem de domicílios particulares permanentes urbanos com esgotamento sanitário com fossa rudimentar - 2010
59. Número de domicílios particulares permanentes rurais com fossa séptica - 2010
60. Número de domicílios particulares permanentes rurais com fossa rudimentar - 2010
61. Percentagem de domicílios particulares permanentes rurais com esgotamento por fossa séptica - 2010
62. Percentagem de domicílios particulares permanentes rurais com esgotamento por fossa rudimentar - 2010
63. Número de domicílios particulares permanentes urbanos com abastecimento de água por rede geral de distribuição - 2010
64. Percentagem de domicílios particulares permanentes urbanos com abastecimento de água por rede geral de distribuição - 2010
65. Número de domicílios particulares permanentes rurais com abastecimento de água por poço ou nascente dentro ou fora da propriedade - 2010
66. Percentagem de domicílios particulares permanentes rurais com abastecimento de água por poço ou nascente dentro ou fora da propriedade - 2010
67. Número de domicílios particulares permanentes totais com abastecimento de água por rede geral de distribuição - 2010
68. Número de domicílios particulares permanentes totais com abastecimento de água por poço ou nascente dentro ou fora da propriedade - 2010
69. Percentagem de domicílios particulares permanentes totais com abastecimento de água por rede geral de distribuição - 2010
70. Percentagem de domicílios particulares permanentes totais com abastecimento de água por poço ou nascente dentro ou fora da propriedade - 2010
71. Número de domicílios particulares permanentes urbanos com coleta de lixo adequada - 2010
72. Percentagem de domicílios particulares permanentes urbanos com coleta de lixo adequada - 2010
73. Número de domicílios particulares permanentes rurais com lixo queimado na propriedade - 2010

74. Percentagem de domicílios particulares permanentes rurais com lixo queimado na propriedade - 2010
75. Número de domicílios particulares permanentes rurais com coleta de lixo pelo serviço de limpeza - 2010
76. Percentagem de domicílios particulares permanentes rurais com coleta de lixo pelo serviço de limpeza - 2010
77. Centro de Convivência CAD SUAS Fev 2019
78. CRAS CAD SUAS Fev 2019
79. CREAS CAD SUAS Fev 2019
80. Unidades de Acolhimento CAD SUAS Fev 2019
81. Centro Dia CAD SUAS Fev 2019
82. Centro POP CAD SUAS Fev 2019
83. Pessoas idosas não encontradas no Batimento BPC e CadÚnico em Março 2019
84. Pessoas com deficiência não encontradas no Batimento BPC e CadÚnico em Março 2019
85. Total de pessoas não encontradas no Batimento BPC e CadÚnico Março 2019
86. Percentual de pessoas não encontrados no Batimento BPC e CadÚnico Março em 2019 em relação à população total projetada em 2019
87. Pessoas Idosas não encontradas no Batimento BPC e CadÚnico mas com saque em Março 2019
88. Pessoas com deficiência não encontradas no Batimento BPC e CadÚnico mas com saque em Março 2019
89. Total não encontrados no Batimento BPC e CadÚnico mas com saque em Março 2019
90. Idosos encontrados no Batimento BPC e CadÚnico em Março 2019
91. Pessoas com deficiência encontradas no Batimento BPC e CadÚnico em Março 2019
92. Total de pessoas encontradas no Batimento BPC e CadÚnico em Março 2019
93. População < 60 anos CadÚnico Deficientes Janeiro 2019
94. População < 60 anos CadÚnico Não Deficientes Janeiro 2019
95. População < 60 anos CadÚnico Janeiro 2019
96. População 60 anos e mais CadÚnico Deficiente Janeiro 2019
97. População 60 anos e mais CadÚnico Não Deficiente Janeiro 2019
98. População 60 anos e mais CadÚnico Janeiro 2019
99. População Total CadÚnico Deficientes Janeiro 2019
100. População Total CadÚnico Não Deficientes Janeiro 2019
101. População Total CadÚnico Janeiro 2019
102. Percentagem de População de Idosos CadÚnico Janeiro 2019
103. Percentagem de População de Idosos com Deficiência CadÚnico Janeiro 2019
104. Quantidade de pessoas em situação de rua atendidas RMA CENTRO POP 2018
105. Quantidade de pessoas em situação de rua atendidas - 60 anos ou mais RMA CENTRO POP 2018
106. Quantidade de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social RMA CENTRO POP 2018
107. Quantidade de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social - 60 anos ou mais RMA CENTRO POP 2018
108. Percentagem de pessoas em situação de rua atendidas - 60 anos ou mais RMA CENTRO POP 2018

109. Percentagem de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social - 60 anos ou mais RMA CENTRO POP 2018
110. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos RMA CRAS 2018
111. Total de pessoas em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos RMA CRAS 2018
112. Percentagem de Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos em relação ao total de pessoas em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos RMA CRAS 2018
113. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI RMA CREAS - Total 2018
114. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
115. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) RMA CREAS 2018
116. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono RMA CREAS 2018
117. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) RMA CREAS - Total 2018
118. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
119. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono RMA CREAS - Total - 2018
120. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
121. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos RMA CREAS - Total - 2018
122. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
123. Pessoas em situação de rua RMA CREAS - Total - 2018
124. Pessoas em situação de rua RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
125. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social RMA CREAS - Total - 2018
126. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social RMA CREAS - 60 anos ou mais - 2018
127. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2010
128. Índice Paranaense de Desempenho Municipal Geral 2015
129. Índice Paranaense de Desempenho Municipal Renda e Emprego Agropecuário 2015
130. Índice Paranaense de Desempenho Municipal Educação 2015
131. Índice Paranaense de Desempenho Municipal Saúde 2015
132. Despesas Correntes Municipais - Pessoal e Encargos Sociais 2017
133. Receita Corrente Líquida 2017
134. Limite Prudencial de Despesa com Pessoal 2017 (51,3%)
135. Produto Interno Bruto per Capita 2012 (Valores Constantes de 2016 (R\$ 1,00))
136. Produto Interno Bruto per Capita 2016
137. Variação Percentual Média Geométrica Anual de Crescimento do PIB PER CAPITA 2012/2016
138. Número de empregados analfabetos RAIS 2017
139. Percentagem de Analfabetismo de 50 anos e mais – 2010

140. Morte por agressão - Menor 1 ano - 2017 DataSUS
141. Morte por acidente de trânsito - Menor 1 ano - 2017 DATASUS
142. Morte por agressão - 1 a 4 anos - 2017 DATASUS
143. Morte por acidente de trânsito - 1 a 4 anos - 2017 DATASUS
144. Morte por agressão - 5 a 9 anos - 2017 DATASUS
145. Morte por acidente de trânsito - 5 a 9 anos - 2017 DATASUS
146. Morte por agressão - 10 a 14 anos - 2017 DATASUS
147. Morte por acidente de trânsito - 10 a 14 anos - 2017 DATASUS
148. Morte por agressão - 15 a 19 anos - 2017 DATASUS
149. Morte por acidente de trânsito - 15 a 19 anos - 2017 DATASUS
150. Morte por agressão - 20 a 29 anos - 2017 DATASUS
151. Morte por acidente de trânsito - 20 a 29 anos - 2017 DATASUS
152. Morte por agressão - 30 a 39 anos - 2017 DATASUS
153. Morte por acidente de trânsito - 30 a 39 anos - 2017 DATASUS
154. Morte por agressão - 40 a 49 anos - 2017 DATASUS
155. Morte por acidente de trânsito - 40 a 49 anos - 2017 DATASUS
156. Morte por agressão - 50 a 59 anos - 2017 DATASUS
157. Morte por acidente de trânsito - 50 a 59 anos - 2017 DATASUS
158. Morte por agressão - 60 a 69 anos - 2017 DATASUS
159. Morte por acidente de trânsito - 60 a 69 anos - 2017 DATASUS
160. Morte por agressão - 70 a 79 anos - 2017 DATASUS
161. Morte por acidente de trânsito - 70 a 79 anos - 2017 DATASUS
162. Morte por agressão - 80 anos e mais - 2017 DATASUS
163. Morte por acidente de trânsito - 80 anos e mais - 2017 DATASUS
164. Morte por agressão - Idade ignorada - 2017 DATASUS
165. Morte por acidente de trânsito - Idade ignorada - 2017 DATASUS
166. Morte por agressão Total - 2017 DATASUS
167. Morte por acidente de trânsito - Total - 2017 DATASUS
168. Mortes por causa externa - Total - 2017 DATASUS
169. Internações Out18/Abril19 - DEASE
170. Internações Abril19/Out19 - DEASE
171. Total de Internações - 01_out_18 a 01_10_19 - DEASE
172. IGDM-SUAS 2017 Ministério da Cidadania
173. Ausência ou Presença de Centros da Juventude.

Todos esses indicadores são do tipo contínuo (escala de razão), com relação ao tipo de mensuração, com exceção do indicador 173 (Ausência ou Presença de centros da Juventude). Esse indicador não foi considerado na análise visando gerar o Índice Final e a hierarquia dos 399 municípios. Ele foi incluído como indicador subjacente, caso exista o interesse em hierarquizar os municípios considerando a presença ou ausência de Centros da Juventude, seguido por exemplo, pelo porte e pelo Índice Final. É importante ressaltar que, no processo de hierarquia foram considerados tanto indicadores em valores absolutos quanto em valores relativos, uma vez que dois municípios com o mesmo valor absoluto, aquele que apresentar maior valor relativo fica classificado antes ou depois na hierarquia.

Algumas limitações também se marcaram presentes, como em qualquer caso de análise de indicadores, que dizem respeito à disponibilidade dos dados. A não existência de um indicador ou a impossibilidade de obter todos os indicadores, são restrições comuns do trabalho de análise de dados. Sabe-se que as medições possíveis não dão conta de todo o

universo/realidade que se pretende representar, avaliar, explicar. Cabe ressaltar que todo modelo é uma abstração da realidade. Tendo isso em consideração, explica-se e explicita-se o realizado e permite-se que qualquer um possa reproduzir o método.

Além de considerar a avaliação e representatividade dos indicadores, foi preciso também pensar sobre o método adequado para produzir a tipologia de municípios visando hierarquizá-los por prioridade de implantação de territórios da Juventude e do Idoso.

A tipologia e a hierarquização dos municípios paranaenses, foram obtidas a partir de técnicas estatísticas multivariadas. Adotou-se o método de análise fatorial por componentes principais para estudar como esses indicadores conjuntamente explicam a maior parte da variância do conjunto original. Na análise fatorial todos os indicadores são tratados como independentes, ou seja, não há relação de causalidade entre um indicador e outro. O importante consiste em explicar as inter-relações (relação de associação) entre cada uma das variáveis e, assim, poder achar um vetor comum de distinção entre municípios. Com a análise fatorial é possível encontrar um escore final que estabeleça uma priorização ou ranking entre os municípios.

Assim sendo, a hierarquia envolveu as seguintes etapas:

- a) definição e elaboração dos 172 indicadores;
- b) aplicação da técnica de análise fatorial visando o agrupamento dos indicadores selecionados em fatores;
- c) cálculo dos escores fatoriais, do escore fatorial final e do índice final.

A análise fatorial consiste em uma técnica utilizada para determinar quais variáveis devem ficar juntas, por estarem fortemente associadas com certo fator. Se o conjunto de fatores extraídos é pequeno e se esses explicam suficientemente bem as variáveis originais, ter-se-á ganho em simplicidade. Se for possível determinar o sentido dos fatores em termos de orientações ou características dos municípios, ter-se-á dado um passo importante no processo de sua tipificação.

A aplicação da técnica procurou avaliar o quanto seria possível unindo os 172 indicadores explicar sobre as diferenças e as variações de condições entre todos os municípios paranaenses. Com os 172 indicadores utilizados na análise, foi possível reduzi-los em 24 fatores, com a potencialidade de explicar 88,24% das variações dos 172 indicadores entre todos os municípios.

A definição de quantos fatores usar para o escore final que gera um índice de priorização trata-se de decisão importante. Se o número de fatores é tão grande quanto os indicadores escolhidos, o modelo não é explicativo em termos de análise fatorial por componentes principais. Não foi o caso encontrado com essas variáveis utilizadas para este estudo específico. Conseguiu-se reduzir 172 variáveis independentes em 24 fatores (13,79%) do número de variáveis/indicadores iniciais. Em seguida foi possível calcular um escore fatorial final para cada município a partir dos escores dos 24 fatores retidos. A metodologia utilizada para a construção do escore fatorial final baseou-se no fato de que os fatores são ortogonais e, portanto, linearmente independentes. Assim calculou-se a soma de todos os escores de uma mesma observação, ponderados cada um deles, por sua porcentagem da variância total explicada, dado por:

$$= \sum_{i=1}^{399} \dots \quad (1)$$

em que:

- = Escore fatorial final para o i-ésimo município;
- = Porcentagem da variância total explicada pelo j-ésimo fator; e
- = J-ésimo escore fatorial para o i-ésimo município.

Após a geração do escore fatorial final, produziu-se um Índice de Hierarquização para os 399 municípios (). Para o cálculo do índice foi usada a fórmula:

$$= ; i = 1,2,\dots, 399. \quad (2)$$

Em que:

= Índice de Hierarquização para o i-ésimo município; $i = 1,2,\dots, 399$.

Com isso gerou-se um banco de dados com os indicadores considerados, os escores fatoriais, o escore fatorial final e o índice final, ordenando os 399 municípios paranaenses (anexo 1). O anexo 2 apresenta os resultados estatísticos utilizados para a construção do Índice de Hierarquização. O anexo 3 apresenta o resumo dos 399 municípios, o porte, a regionalização da SEJUF, a população total em 2010, o escore fatorial final e o Índice Final de Hierarquização dos 399 municípios paranaenses.

2. Hierarquização dos Municípios

Os municípios paranaenses foram hierarquizados através do método de análise fatorial por componentes principais. O índice final de hierarquização indica quanto mais próximo de 1 maior a prioridade para a construção de Territórios da Juventude e do Idoso.

Além do índice, também se considera o critério de porte dos municípios. O índice foi produzido para os 399 municípios independentemente do porte, porém pode ser organizado os grupos separadamente por porte, de acordo com a hierarquização do índice por ordem decrescente. Cabe ressaltar que o índice final auxilia os gestores com relação à tipologia e hierarquia dos 399 municípios, porém a decisão final pela construção se fará não exclusivamente a partir do Índice, mas com base em resoluções específicas deliberadas pela SEJUF.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FACHEL, Jandyra Maria Guimarães. Análise fatorial. São Paulo, 1976. 81p. Dissertação (Mestrado), USP/IME.

HAIR, J. F. et al. Multivariate data analysis. Fifth Edition. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

JOHNSON, Richard A.; WICHERN, Dean W. Applied multivariate statistical analysis. 2.ed. New Jersey: Prentice Hall International, 1988. 607 p.

KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU; EDUSP; Brasília: INEP, 1980. cap. 11-13.

DELIBERAÇÃO Nº 087/2019– CEAS/PR
ANEXO II

II.1 RELAÇÃO HIERARQUIZADA DOS PRIMEIROS 40 MUNICÍPIOS PARANAENSES
II.2 ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DAS VARIÁVEIS ANALISADAS PARA OS DOIS

GRUPOS DE MUNICÍPIOS, PARANÁ- OUTUBRO 2019

(*) Relação dos 40 municípios e as estatísticas descritivas comparando os 40 municípios com os demais 359 municípios. Na grande maioria dos indicadores os 10% (40 municípios) hierarquizados como prioritários são responsáveis por mais de 60% dos indicadores. Assim sendo, em um primeiro momento esses 40 municípios representam mais de 60% da população paranaense que está concentrada em 10% dos municípios paranaenses.

| RELAÇÃO HIERARQUIZADA DOS PRIMEIROS 40 MUNICÍPIOS PARANAENSES | | | | | | | |
|--|--------------------|----------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| | Código IBGE | Município | Porte do Município | Escritório Regional | População Total 2010 | Escore Final | Índice Final |
| 1. | 4106902 | Curitiba | Metrópole | Curitiba | 1751907 | 9,7484 | 1,0000 |
| 2. | 4113700 | Londrina | Grande Porte | Londrina | 506701 | 3,2741 | 0,3537 |
| 3. | 4115200 | Maringá | Grande Porte | Maringá | 357077 | 2,0256 | 0,2291 |
| 4. | 4104808 | Cascavel | Grande Porte | Cascavel | 286205 | 1,7356 | 0,2002 |
| 5. | 4119905 | Ponta Grossa | Grande Porte | Ponta Grossa | 311611 | 1,7099 | 0,1976 |
| 6. | 4125506 | São José dos Pinhais | Grande Porte | Curitiba | 264210 | 1,6912 | 0,1957 |
| 7. | 4108304 | Foz do Iguaçu | Grande Porte | Foz do Iguaçu | 256088 | 1,4116 | 0,1678 |
| 8. | 4105805 | Colombo | Grande Porte | Curitiba | 212967 | 1,1753 | 0,1442 |
| 9. | 4109401 | Guarapuava | Grande Porte | Guarapuava | 167328 | 1,0418 | 0,1309 |
| 10. | 4101804 | Araucária | Grande Porte | Curitiba | 119123 | 0,8115 | 0,1079 |
| 11. | 4118204 | Paranaguá | Grande Porte | Paranaguá | 140469 | 0,7813 | 0,1049 |
| 12. | 4101408 | Apucarana | Grande Porte | Apucarana | 120919 | 0,6934 | 0,0961 |
| 13. | 4127700 | Toledo | Grande Porte | Toledo | 119313 | 0,6605 | 0,0928 |

| | | | | | | | |
|-----|---------|-----------------------|-----------------|-------------------|--------|--------|--------|
| 14. | 4119152 | Pinhais | Grande Porte | Curitiba | 117008 | 0,6462 | 0,0914 |
| 15. | 4101507 | Arapongas | Grande Porte | Apucarana | 104150 | 0,6170 | 0,0885 |
| 16. | 4128104 | Umuarama | Grande Porte | Umuarama | 100676 | 0,6059 | 0,0874 |
| 17. | 4119509 | Piraquara | Médio Porte | Curitiba | 93207 | 0,5992 | 0,0867 |
| 18. | 4100400 | Almirante Tamandaré | Grande Porte | Curitiba | 103204 | 0,5660 | 0,0834 |
| 19. | 4104204 | Campo Largo | Grande Porte | Curitiba | 112377 | 0,5549 | 0,0823 |
| 20. | 4107652 | Fazenda Rio Grande | Médio Porte | Curitiba | 81675 | 0,5294 | 0,0798 |
| 21. | 4104303 | Campo Mourão | Médio Porte | Campo Mourão | 87194 | 0,5107 | 0,0779 |
| 22. | 4126256 | Sarandi | Médio Porte | Maringá | 82847 | 0,5078 | 0,0776 |
| 23. | 4103701 | Cambé | Médio Porte | Londrina | 96733 | 0,4902 | 0,0759 |
| 24. | 4104907 | Castro | Médio Porte | Ponta Grossa | 67084 | 0,4348 | 0,0703 |
| 25. | 4118402 | Paranavaí | Médio Porte | Paranavaí | 81590 | 0,4122 | 0,0681 |
| 26. | 4108403 | Francisco Beltrão | Médio Porte | Francisco Beltrão | 78943 | 0,3751 | 0,0644 |
| 27. | 4127106 | Telêmaco Borba | Médio Porte | Ponta Grossa | 69872 | 0,3649 | 0,0633 |
| 28. | 4118501 | Pato Branco | Médio Porte | Pato Branco | 72370 | 0,3479 | 0,0616 |
| 29. | 4105508 | Cianorte | Médio Porte | Cianorte | 69958 | 0,2848 | 0,0553 |
| 30. | 4104006 | Campina Grande do Sul | Pequeno Porte 2 | Curitiba | 38769 | 0,2789 | 0,0548 |
| 31. | 4122404 | Rolândia | Médio Porte | Londrina | 57862 | 0,2605 | 0,0529 |
| 32. | 4110706 | Irati | Médio Porte | Irati | 56207 | 0,2235 | 0,0492 |
| 33. | 4109609 | Guaratuba | Pequeno Porte 2 | Paranaguá | 32095 | 0,2062 | 0,0475 |
| 34. | 4115804 | Medianeira | Pequeno Porte 2 | Foz do Iguaçu | 41817 | 0,1965 | 0,0465 |
| 35. | 4109807 | Ibiporã | Pequeno Porte 2 | Londrina | 48198 | 0,1933 | 0,0462 |
| 36. | 4117602 | Palmas | Pequeno Porte 2 | Pato Branco | 42888 | 0,1894 | 0,0458 |
| 37. | 4120606 | Prudentópolis | Pequeno Porte 2 | Guarapuava | 48792 | 0,1858 | 0,0455 |
| 38. | 4117909 | Palotina | Pequeno Porte 2 | Toledo | 28683 | 0,1795 | 0,0448 |

| | | | | | | | |
|-----|---------|-------------------------------|--------------------|----------|-------|--------|--------|
| 39. | 4114609 | Marechal Cândido Rondon | Pequeno Porte 2 | Toledo | 46819 | 0,1794 | 0,0448 |
| 40. | 4113205 | Lapa | Pequeno Porte 2 | Curitiba | 44932 | 0,1744 | 0,0443 |

DELIBERAÇÃO Nº 087/2019– CEAS/PR

ANEXO III

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DAS VARIÁVEIS ANALISADAS PARA OS DOIS GRUPOS DE MUNICÍPIOS, PARANÁ- NOVEMBRO 2019

| Variável | Municípios | N | Média | Total | Porcentagem em relação ao Total | Mínimo | Máximo |
|--|----------------------------|-----|------------|-----------|---------------------------------|--------|-----------|
| População 0 a 29 anos de idade - 2000 | Prioritários Momento 1 | 40 | 80.341,18 | 3.213.647 | 59,9175 | 13.924 | 851.085 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 5.988,33 | 2.149.810 | 40,0825 | 764 | 27.510 |
| | Total | 399 | 13.442,25 | 5.363.457 | 100,0000 | 764 | 851.085 |
| População 30 a 59 anos de idade - 2000 | Prioritários Momento 1 | 40 | 51.771,23 | 2.070.849 | 61,0767 | 9.004 | 602.611 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.676,10 | 1.319.721 | 38,9233 | 452 | 17.761 |
| | Total | 399 | 8.497,67 | 3.390.570 | 100,0000 | 452 | 602.611 |
| População 60 anos e mais de idade - 2000 | Prioritários Momento 1 | 40 | 11.079,65 | 443.186 | 54,7528 | 1.820 | 133.619 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 1.020,18 | 366.245 | 45,2472 | 122 | 4.934 |
| | Total | 399 | 2.028,65 | 809.431 | 100,0000 | 122 | 133.619 |
| População total - 2000 | Prioritários Momento 1 | 40 | 143.192,05 | 5.727.682 | 59,8913 | 25.771 | 1.587.315 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 10.684,61 | 3.835.776 | 40,1087 | 1.338 | 48.522 |
| | Total | 399 | 23.968,57 | 9.563.458 | 100,0000 | 1.338 | 1.587.315 |
| População 0 a 29 anos de idade - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 80.020,53 | 3.200.821 | 62,7403 | 13.611 | 813.776 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 5.294,91 | 1.900.874 | 37,2597 | 661 | 26.512 |
| | Total | 399 | 12.786,20 | 5.101.695 | 100,0000 | 661 | 813.776 |
| População 30 a 59 anos de idade - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 66.020,95 | 2.640.838 | 63,3010 | 11.560 | 740.042 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.264,73 | 1.531.038 | 36,6990 | 555 | 20.259 |
| | Total | 399 | 10.455,83 | 4.171.876 | 100,0000 | 555 | 740.042 |
| População 60 anos e mais de idade - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 16.955,23 | 678.209 | 57,9193 | 2.934 | 198.089 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 1.372,55 | 492.746 | 42,0807 | 156 | 6.796 |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|------------|------------|----------|--------|-----------|
| | Total | 399 | 2.934,72 | 1.170.955 | 100,0000 | 156 | 198.089 |
| População total - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 162.996,70 | 6.519.868 | 62,4238 | 28.683 | 1.751.907 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 10.932,19 | 3.924.658 | 37,5762 | 1.409 | 52.735 |
| | Total | 399 | 26.176,76 | 10.444.526 | 100,0000 | 1.409 | 1.751.907 |
| População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2020 | Prioritários Momento 1 | 40 | 80.046,43 | 3.201.857 | 64,6853 | 13.107 | 772.486 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.869,20 | 1.748.042 | 35,3147 | 591 | 25.746 |
| | Total | 399 | 12.405,76 | 4.949.899 | 100,0000 | 591 | 772.486 |
| População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2020 | Prioritários Momento 1 | 40 | 77.095,23 | 3.083.809 | 64,4457 | 13.253 | 826.695 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.739,05 | 1.701.319 | 35,5543 | 619 | 22.875 |
| | Total | 399 | 11.992,80 | 4.785.128 | 100,0000 | 619 | 826.695 |
| População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2020 | Prioritários Momento 1 | 40 | 27.208,13 | 1.088.325 | 61,0796 | 4.750 | 313.576 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 1.931,72 | 693.488 | 38,9204 | 216 | 9.772 |
| | Total | 399 | 4.465,70 | 1.781.813 | 100,0000 | 216 | 313.576 |
| População Projetada (IPARDES) - Total 2020 | Prioritários Momento 1 | 40 | 184.349,78 | 7.373.991 | 64,0279 | 31.674 | 1.912.757 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 11.539,97 | 4.142.849 | 35,9721 | 1.437 | 57.017 |
| | Total | 399 | 28.864,26 | 11.516.840 | 100,0000 | 1.437 | 1.912.757 |
| População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2030 | Prioritários Momento 1 | 40 | 77.109,95 | 3.084.398 | 67,2571 | 11.996 | 728.600 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.182,69 | 1.501.585 | 32,7429 | 441 | 23.134 |
| | Total | 399 | 11.493,69 | 4.585.983 | 100,0000 | 441 | 728.600 |
| População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2030 | Prioritários Momento 1 | 40 | 82.501,78 | 3.300.071 | 65,0929 | 13.803 | 828.122 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.929,58 | 1.769.718 | 34,9071 | 610 | 24.295 |
| | Total | 399 | 12.706,24 | 5.069.789 | 100,0000 | 610 | 828.122 |
| População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2030 | Prioritários Momento 1 | 40 | 39.596,53 | 1.583.861 | 62,4075 | 6.715 | 435.646 |
| | Não Prioritários | 359 | 2.657,58 | 954.073 | 37,5925 | 324 | 12.432 |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|------------|------------|----------|--------|-----------|
| | Momento 1 | | | | | | |
| | Total | 399 | 6.360,74 | 2.537.934 | 100,0000 | 324 | 435.646 |
| População Projetada (IPARDES) - Total 2030 | Prioritários Momento 1 | 40 | 199.208,25 | 7.968.330 | 65,3479 | 33.355 | 1.992.368 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 11.769,85 | 4.225.376 | 34,6521 | 1.410 | 58.969 |
| | Total | 399 | 30.560,67 | 12.193.706 | 100,0000 | 1.410 | 1.992.368 |
| População Projetada (IPARDES) de 0 a 29 anos 2040 | Prioritários Momento 1 | 40 | 75.120,03 | 3.004.801 | 68,6594 | 11.209 | 675.197 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.820,57 | 1.371.583 | 31,3406 | 381 | 21.366 |
| | Total | 399 | 10.968,38 | 4.376.384 | 100,0000 | 381 | 675.197 |
| População Projetada (IPARDES) de 30 a 59 anos 2040 | Prioritários Momento 1 | 40 | 82.324,18 | 3.292.967 | 66,4565 | 13.446 | 783.398 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 4.629,83 | 1.662.108 | 33,5435 | 524 | 23.644 |
| | Total | 399 | 12.418,73 | 4.955.075 | 100,0000 | 524 | 783.398 |
| População Projetada (IPARDES) de 60 anos e mais 2040 | Prioritários Momento 1 | 40 | 51.191,58 | 2.047.663 | 63,7699 | 8.721 | 546.144 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.240,55 | 1.163.356 | 36,2301 | 426 | 18.143 |
| | Total | 399 | 8.047,67 | 3.211.019 | 100,0000 | 426 | 546.144 |
| População Projetada (IPARDES) - Total 2040 | Prioritários Momento 1 | 40 | 208.635,78 | 8.345.431 | 66,5373 | 34.017 | 2.004.739 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 11.690,94 | 4.197.047 | 33,4627 | 1.339 | 59.046 |
| | Total | 399 | 31.434,78 | 12.542.478 | 100,0000 | 1.339 | 2.004.739 |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 0 a 29 anos de Idade 2040/2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | -0,14 | - | - | -1,59 | 1,12 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | -1,42 | - | - | -4,40 | 2,35 |
| | Total | 399 | -1,30 | - | - | -4,40 | 2,35 |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 30 a 59 anos de Idade 2040/2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,29 | - | - | 0,15 | 2,40 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,41 | - | - | -2,09 | 3,36 |
| | Total | 399 | 0,50 | - | - | -2,09 | 3,36 |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População de 60 anos e mais de Idade | Prioritários Momento 1 | 40 | 3,94 | - | - | 2,60 | 5,73 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 2,85 | - | - | 1,23 | 6,14 |

| | | | | | | | |
|---|----------------------------|-----|-----------|-----------|----------|-------|---------|
| 2040/2010 | Total | 399 | 2,96 | - | - | 1,23 | 6,14 |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População Total 2040/2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,99 | - | - | -0,08 | 1,98 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,06 | - | - | -2,15 | 2,61 |
| | Total | 399 | 0,16 | - | - | -2,15 | 2,61 |
| Número de pessoas que vivem com renda domiciliar de 0 a 1/2 salário mínimo per capita - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 26.173,78 | 1.046.951 | 47,1477 | 4.460 | 177.177 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.269,15 | 1.173.624 | 52,8523 | 177 | 14.252 |
| | Total | 399 | 5.565,35 | 2.220.575 | 100,0000 | 177 | 177.177 |
| Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares que sabem ler e escrever - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 49.226,35 | 1.969.054 | 64,3501 | 8.634 | 563.266 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.038,59 | 1.090.853 | 35,6499 | 369 | 15.666 |
| | Total | 399 | 7.668,94 | 3.059.907 | 100,0000 | 369 | 563.266 |
| Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares que não sabem ler e escrever - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 2.424,48 | 96.979 | 39,7087 | 614 | 13.081 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 410,16 | 147.247 | 60,2913 | 20 | 1.668 |
| | Total | 399 | 612,10 | 244.226 | 100,0000 | 20 | 13.081 |
| Número de pessoas responsáveis de domicílios particulares - 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 51.650,83 | 2.066.033 | 62,5287 | 9.266 | 576.347 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3.448,75 | 1.238.101 | 37,4713 | 441 | 16.397 |
| | Total | 399 | 8.281,04 | 3.304.134 | 100,0000 | 441 | 576.347 |
| CRAS CAD SUAS Fev 2019 | Prioritários Momento 1 | 40 | 5,00 | 200 | 35,0263 | 1 | 45 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 1,03 | 371 | 64,9737 | 1 | 2 |
| | Total | 399 | 1,43 | 571 | 100,0000 | 1 | 45 |
| CREAS CAD SUAS Fev 2019 | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,60 | 64 | 34,5946 | 1 | 10 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,34 | 121 | 65,4054 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,46 | 185 | 100,0000 | 0 | 10 |
| Unidades de Acolhimento CAD SUAS Fev 2019 | Prioritários Momento 1 | 40 | 7,23 | 289 | 47,1452 | 0 | 58 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,90 | 324 | 52,8548 | 0 | 8 |
| | Total | 399 | 1,54 | 613 | 100,0000 | 0 | 58 |
| Centro Dia CAD SUAS Fev 2019 | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,65 | 66 | 29,5964 | 0 | 24 |

| | | | | | | | |
|---|-------------------------------|-----|-------|-----|----------|-------|-------|
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,44 | 157 | 70,4036 | 0 | 2 |
| | Total | 399 | 0,56 | 223 | 100,0000 | 0 | 24 |
| Centro POP CAD SUAS Fev 2019 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,50 | 20 | 100,0000 | 0 | 6 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,00 | 0 | 0,0000 | 0 | 0 |
| | Total | 399 | 0,05 | 20 | 100,0000 | 0 | 6 |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2010 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,74 | - | - | 0,66 | 0,82 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,70 | - | - | 0,55 | 0,79 |
| | Total | 399 | 0,70 | - | - | 0,55 | 0,82 |
| Índice Paranaense de Desempenho Municipal Geral 2015 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,71 | - | - | 0,52 | 0,86 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,65 | - | - | 0,43 | 0,78 |
| | Total | 399 | 0,65 | - | - | 0,43 | 0,86 |
| Limite Prudencial de Despesa com Pessoal 2017 (51,3%) | Prioritários Momento 1 | 40 | 53,49 | - | - | 37,45 | 62,99 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 48,60 | - | - | 25,68 | 73,38 |
| | Total | 399 | 49,09 | - | - | 25,68 | 73,38 |
| Menor 1 ano - morte por agressão - 2017 DataSUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,10 | 4 | 100,0000 | 0 | 1 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,00 | 0 | 0,0000 | 0 | 0 |
| | Total | 399 | 0,01 | 4 | 100,0000 | 0 | 1 |
| Menor 1 ano - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,13 | 5 | 50,0000 | 0 | 1 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,01 | 5 | 50,0000 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,03 | 10 | 100,0000 | 0 | 1 |
| 1 a 4 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,05 | 2 | 100,0000 | 0 | 1 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,00 | 0 | 0,0000 | 0 | 0 |
| | Total | 399 | 0,01 | 2 | 100,0000 | 0 | 1 |
| 1 a 4 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,25 | 10 | 50,0000 | 0 | 2 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,03 | 10 | 50,0000 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,05 | 20 | 100,0000 | 0 | 2 |
| 5 a 9 anos - morte por agressão - 2017 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,10 | 4 | 66,6667 | 0 | 1 |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|-------|-----|----------|---|-----|
| DATASUS | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,01 | 2 | 33,3333 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,02 | 6 | 100,0000 | 0 | 1 |
| 5 a 9 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,30 | 12 | 60,0000 | 0 | 1 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,02 | 8 | 40,0000 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,05 | 20 | 100,0000 | 0 | 1 |
| 10 a 14 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,20 | 8 | 50,0000 | 0 | 1 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,02 | 8 | 50,0000 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,04 | 16 | 100,0000 | 0 | 1 |
| 10 a 14 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,50 | 20 | 58,8235 | 0 | 4 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,04 | 14 | 41,1765 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,09 | 34 | 100,0000 | 0 | 4 |
| 15 a 19 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 6,10 | 244 | 72,4036 | 0 | 57 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,26 | 93 | 27,5964 | 0 | 3 |
| | Total | 399 | 0,84 | 337 | 100,0000 | 0 | 57 |
| 15 a 19 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 2,63 | 105 | 52,7638 | 0 | 13 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,26 | 94 | 47,2362 | 0 | 4 |
| | Total | 399 | 0,50 | 199 | 100,0000 | 0 | 13 |
| 20 a 29 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 16,25 | 650 | 67,8497 | 1 | 144 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,86 | 308 | 32,1503 | 0 | 12 |
| | Total | 399 | 2,40 | 958 | 100,0000 | 0 | 144 |
| 20 a 29 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 7,25 | 290 | 51,2367 | 1 | 29 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,77 | 276 | 48,7633 | 0 | 6 |
| | Total | 399 | 1,42 | 566 | 100,0000 | 0 | 29 |
| 30 a 39 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 10,50 | 420 | 66,5610 | 0 | 113 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,59 | 211 | 33,4390 | 0 | 7 |
| | Total | 399 | 1,58 | 631 | 100,0000 | 0 | 113 |
| 30 a 39 anos - morte por acidente de trânsito - | Prioritários Momento 1 | 40 | 5,68 | 227 | 47,2917 | 0 | 39 |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|------|-----|----------|---|----|
| 2017 DATASUS | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,70 | 253 | 52,7083 | 0 | 6 |
| | Total | 399 | 1,20 | 480 | 100,0000 | 0 | 39 |
| 40 a 49 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 5,15 | 206 | 59,8837 | 0 | 62 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,38 | 138 | 40,1163 | 0 | 6 |
| | Total | 399 | 0,86 | 344 | 100,0000 | 0 | 62 |
| 40 a 49 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 5,98 | 239 | 56,5012 | 1 | 35 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,51 | 184 | 43,4988 | 0 | 5 |
| | Total | 399 | 1,06 | 423 | 100,0000 | 0 | 35 |
| 50 a 59 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 2,65 | 106 | 54,6392 | 0 | 28 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,25 | 88 | 45,3608 | 0 | 4 |
| | Total | 399 | 0,49 | 194 | 100,0000 | 0 | 28 |
| 50 a 59 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 4,85 | 194 | 56,3953 | 0 | 34 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,42 | 150 | 43,6047 | 0 | 6 |
| | Total | 399 | 0,86 | 344 | 100,0000 | 0 | 34 |
| 60 a 69 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,35 | 54 | 65,0602 | 0 | 13 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,08 | 29 | 34,9398 | 0 | 2 |
| | Total | 399 | 0,21 | 83 | 100,0000 | 0 | 13 |
| 60 a 69 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 3,48 | 139 | 60,4348 | 0 | 29 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,25 | 91 | 39,5652 | 0 | 3 |
| | Total | 399 | 0,58 | 230 | 100,0000 | 0 | 29 |
| 70 a 79 anos - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,55 | 22 | 52,3810 | 0 | 4 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,06 | 20 | 47,6190 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,11 | 42 | 100,0000 | 0 | 4 |
| 70 a 79 anos - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,93 | 77 | 53,4722 | 0 | 24 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,19 | 67 | 46,5278 | 0 | 2 |
| | Total | 399 | 0,36 | 144 | 100,0000 | 0 | 24 |
| 80 anos e mais - morte por agressão - 2017 | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,20 | 8 | 44,4444 | 0 | 2 |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|--------|-------|----------|------|-------|
| DATASUS | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,03 | 10 | 55,5556 | 0 | 1 |
| | Total | 399 | 0,05 | 18 | 100,0000 | 0 | 2 |
| 80 anos e mais - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 1,13 | 45 | 60,0000 | 0 | 9 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,08 | 30 | 40,0000 | 0 | 2 |
| | Total | 399 | 0,19 | 75 | 100,0000 | 0 | 9 |
| Total - morte por agressão - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 43,33 | 1.733 | 65,6191 | 4 | 424 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 2,53 | 908 | 34,3809 | 0 | 28 |
| | Total | 399 | 6,62 | 2.641 | 100,0000 | 0 | 424 |
| Total - morte por acidente de trânsito - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 34,15 | 1.366 | 53,5896 | 8 | 220 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 3,30 | 1.183 | 46,4104 | 0 | 17 |
| | Total | 399 | 6,39 | 2.549 | 100,0000 | 0 | 220 |
| Total Mortes por causa externa - 2017 DATASUS | Prioritários Momento 1 | 40 | 130,15 | 5.206 | 60,9031 | 27 | 1.187 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 9,31 | 3.342 | 39,0969 | 0 | 49 |
| | Total | 399 | 21,42 | 8.548 | 100,0000 | 0 | 1.187 |
| Internações Out18/Abril19 - DEASE | Prioritários Momento 1 | 40 | 15,83 | 633 | 69,1803 | 0 | 181 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,79 | 282 | 30,8197 | 0 | 12 |
| | Total | 399 | 2,29 | 915 | 100,0000 | 0 | 181 |
| Internações Abril19/Out19 - DEASE | Prioritários Momento 1 | 40 | 13,85 | 554 | 68,0590 | 0 | 154 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,72 | 260 | 31,9410 | 0 | 14 |
| | Total | 399 | 2,04 | 814 | 100,0000 | 0 | 154 |
| Total de Internações - 01_out_18 a 01_10_19 - DEASE | Prioritários Momento 1 | 40 | 29,68 | 1.187 | 68,6524 | 2 | 335 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 1,51 | 542 | 31,3476 | 0 | 20 |
| | Total | 399 | 4,33 | 1.729 | 100,0000 | 0 | 335 |
| IGDM-SUAS 2017 Ministério da Cidadania | Prioritários Momento 1 | 40 | 0,71 | - | - | 0,40 | 0,98 |
| | Não Prioritários Momento 1 | 359 | 0,70 | - | - | 0,14 | 1,00 |
| | Total | 399 | 0,70 | - | - | 0,14 | 1,00 |
| FONTE: Dados da pesquisa | | | | | | | |

